

AO N.º 1296 DO



# CIRCO QUADRIPODE,

DIRECTOR E ENSAIADOR

ANTONIO D'ALGODRES.

SABBADO 7 DE OUTUBRO DE 1848

A Companhia Quadripodia para festejar o faustíssimo anniversario da emboscada de 6 de Outubro, fará subir á scena no PITHAL D'AZAMBUJA o novo Drama Original em 3 Actos

## OS DOIS LADROENS

Oriado de Combates, Roubos, Pilhagens, e outras galanterias.

Os Srs. ANTONIO DE TOMAR e JOSE' DOS CONEGOS encarregar-se-hão de representar os dois Ladrões.

Findo o Drama varias personagens illustres cantarão uma peça buffa intitulada

## O PROTOCOLLO

Com intervenção obrigada de Corne Inglez.

Seguir-se-ha uma nova Farça em 1 Acto intitulada

## O ODRE.

A parte do ODRE será desempenhada pelo célebre artista MARCOS, natural de Barra a barra.

Logo depois o Invicto Mão de Ferro, para honrar este dia, se apresentará sobre a Scena conservando por um quarto de hora á mesma cara; fenómeno que não deixará de attrahir os maiores applausos.

Em seguida dar-se-ha o apparatuso baile mimico, philosophico, e moral

## AS HYDRAS

Composto e dirigido pelo sr. Olympico.

Em um dos intervallos o engraçado JOÃO ELIAS, em uma pomposa Ode, provará que o ser porco é asseo.

Terminará o Espectaculo por um Galope Nacional, pelos Srs. TRASTE-IMMUNDO, ARAUJO, JOÃO DAS CARAS, CRISPIM, JOSE' MARIA DE CARVALHO, JOÃO ELIAS, FALCÃO e outros palhaços, denunciantes, e espiões.

A appareição repentina do retrato do CONDE ANDEIRO, em transparente illuminado a gaz, virá pôr termo ao expectaculo.

N. B. — No caso de algum roubo de lenço ou de outros quaesquer objectos á sahida ou entrada do theatro; JOSE' DOS CONEGOS, encarrega-se no dia seguinte da restituição.

**Mordomos-Mores.**



res quadripodes e um patuléa pertenderam o rendoso emprego de mordomo-mor. Os quadripodes eram o duque da Terceira, o conde de tomar e o invicto. O patuléa era o nosso distribuidor José Tombeiro, homem temível pelas suas pertençações exageradas.

José Tombeiro fundava a sua pertençação,

no §. 14 do art. 145 da carta constitucional que diz:

« Todo o cidadão póde ser admittido aos cargos publicos, civis, politicos ou militares, sem outra differença que não seja a dos seus talentos e virtudes. »

Para ser mordomo-mor não são necessarios talentos, o essencial é ser virtuoso; ora em materia de virtude José Tombeiro deita a barra a todos os mais pertendentes: Apesar disto bcm é

que o leitor saiba que o honrado Tombeiro, carregado de filhos, foi posto de parte, sendo o escolhido o invicto!! São mais quatro contos de réis annuaes que vão cahir no bojudo ventre do heroe do arroz doce.

As esperanças de José Tombeiro eram bem fundadas; desfolhiaram-se, e talvez em pouco uma morte prematura prive o Supplemento de um de seus mais habeis andarilhos, e o paiz do unico homem capaz de desempenhar com intelligencia as funções de mordomo-mor!!

O honrado Tombeiro offerencia-se a servir por 300 rs. diarios!! Isto é, por 108,000 rs. annuaes!! O invicto engole 4:000,000 rs.!!!

**ANNUNCIOS**

**Grande e maravilhoso spectaculo!!**



apparatosa batalha que havia de ser dada em sêco no alto da Porcalhota — fica addiada, em consequencia de ter adoecido o primeiro inimico de partes o incomparavel caras carissi mas.

Este spectaculo excede tudo quan-

to humanamente se póde imaginar, ficando a perder de vista a derrota de Ramaxano, e quantas derrotas equestres e pedestres teem havido. Serão avisados a tempo e convenientemente os amigos da independencia nacional.



Revue Peninsulaire é redigida por uma sociedade de litteratos portuguezes, nascidos todos em França.

A Revista Universal pede providencias contra a cholera-morbus; nós desejamo-las contra os cabraes por ser epidemia mais perigosa.

Dizem que Portugal está sem real; não admira, os cabraes ha muito que começaram o saque.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO  
Rua do Poço dos Negros n.º 34.



Monumento ao Memoravel dia 6 de 8